

Reverendíssimos Monsenhores João Aluando Joschi  
e João Lopes de Almeida.

Quando Vosses Reverendíssimos parti-  
ram de Campinas demandando Roma, mar a fôra, sulcando  
o Atlântico embalados pela brisa amena de um ideal  
cristão; quando deixaram nossa terra nos arroubos de um  
entusiasmo santo e na sublimação de um delírio de amor  
pelo Vigário de Cristo; quando plantaram em nossos corações  
o vaso da ausência de seres queridos envolvendo-nos  
a tristeza do que ficam e contêmplam o horizonte onde  
se somem semblantes que nos são caros; ficamos, Monse-  
nhores, contemplativos e absortos, roando nossos pensamen-  
tos à Cidade Eterna, insigne de santidade, grandiosa de  
poderio, esplendida de fé cristianíssima, de ~~gracia~~ graças  
e de bençãos do ceo. Tam-se sacerdotes nossos; iam-se  
nossos guias; iam-se nosso amigos; e pelo rasto de  
suas caminhadas alongaram-se os nosso olhos até a  
grandeza magestática da sede do Papado. Como al-  
mejámos ir com vós; como sonhámos com essa dá-  
diva do paraíso; como aspirámos esse pedregal do Eden  
onde a pujança da Igreja se revela aos olhos estáti-  
cos do peregrino, de deslumbramento em deslumbramento  
de revelação em revelação, entre primores de arte e inspi-  
rações do sublime, na beatitude terra das casas de oração.

Quanto darianos pela visão do "Pas-  
tor Angélico" "abriu-nos os tesouros sobrenaturales da  
Igreja e concedido-nos a graça de um jubileu universal"  
com a imensa caidade do seu coração e com a certeza  
do seu ministério em continuidade evangélica, através  
os séculos que se contam do martirio do Redentor. ‡

Na fantasia da nossa mente não

faltou essa figura beatífica do Santo Padre, paciente, afável, carinhoso, recolhido, na sua radiante e envolvente bondade e na irresistível conquista do seu olhar. Cismámos no encantamento desse pastor peregrino, de nestes traços, angelica visão, distribuindo riquezas espirituais, dispensando bênçãos e concedendo graças, aliviando temores e aplacando corações, descausando consciências e apaziguando espíritos, orientando e iluminando inteligências, repetindo o caminho terreno do divino Mestre, pelo consolo, pela perdão, pela coragem, pelo entusiasmo e pela fé com que florescia os corações dos fiéis do mundo universo.

É e' com isto que podemos, nas agitações dos tempos modernos, quando se vêm altearem-se as forças da ignominia como ondas que se encapela desde a tremenda agitação da guerra de quatorze, quando a propria célula social, o recôndito das famílias, se escurece sem a chama viva de fé em Cristo; quando se degrada a sociedade desde as alturas dos dirigentes até a delusão completa das esperanças do povo que almeja e que procura ideologia salvadora; quando a ação leal e honesta se substitui pela trapaça, pelo engodo, pela dissimulação, pelo desrespeito aos mais solenes compromissos; quando parece que a realidade da descrença tudo vai envolver; é com isto que podemos ver brilhar a estrela luminosa da doutrina de Cristo em cuja Igreja exple de ~~o~~ a figura de sua Santidade, no alvo de suas virtudes; em cuja Igreja resplandessem essas coroas episcopais de todo o mundo, nimbadas <sup>(de)</sup> a santidade e de fervor apostólicos como em poucas épocas da civilização cristã se igualam; em cuja Igreja fulgem, radiantes, todos o corações da

hierarquia católica, apóstolos completos pela sua participação inteira na redenção do homem pelo Cristo Jesus, pae e salvador, refúgio e consolo, premio e bemaventurança dos justos; em cuja sguiza fulgem, radiantes, essas figuras dos enviados do Senhor, dando-nos a sequiança de uma vida cristã e a firmeza da salvação eterna.

A vós, Reverendissimos Monsenhores, que tendes sido a alma da Acção Católica de Campinas. a vós que tudo tendes dado pelo exercito luiz de Cristo Rei; a vós que nos tendes multiplicado nas suas vigílias, nos seus cuidados, nos seus carinhos, no seus afetos por uma Acção Católica mais santa, mais pujante, mais ativa; em nome dessa mesma Acção Católica eu vos saúdo, depositando a vossos pés o nosso coração cheio de afeto, pleno de gratidão, transbordante de alegria pelo nosso retorno feliz ao nosso convívio. E ao vos receber com os corações exultantes de alegria, a nossa fé mais se aviva e mais se solidifica a nossa confiança nas promessas de Cristo não vendo o mundo de uma nhã pelo negro do materialismo; não perambulando o caminho agreste que se despende pela depravação e pelo personalismo; não vislumbrando a escuridão de um porvir tenebroso de maldição e castigo mas bradando, Cristo está' com nós, nossa vida é de paz e nosso futuro é de glória. A Terra de Santa Cruz terá sua grandeza e seu triunfo no mundo cristão, em nossos entornos ressoará permanentemente a garantia do Ilivino Mestre: "Eu vos dou a paz, eu vos dou minha paz"